

ENGLISH FOR ALL: BASIC II

Camila Gonçalves da Costa¹; Telma de Souza Garcia²; Edemir Feliciano Garcia³

Área Temática: Educação – Comunicação: Língua Estrangeira

Resumo

O projeto “English for all: Basic II” inserido no “Projeto English for all : new view” tem como objetivo ministrar aulas de inglês para adolescentes de classe social menos favorecida da comunidade Cassilandense. A partir de material apostilado, prática de áudio e vídeo em laboratório pretendemos motivar o ensino da língua inglesa. Os adolescentes escolhem os filmes e as músicas que desejam aprender, assim o curso torna-se motivador. Há neste contexto estímulo para a prática oral, que é apresentada para toda a escola no final de cada mês, a partir de dramatização e músicas. O curso também visa o ensino da gramática que é estudada para facilitar a compreensão da língua alvo.

Palavras-chave: Socializar, língua inglesa, alunos de baixa renda.

Introdução

De acordo com o projeto da professora Telma (2009) “English for all : new view”, 'o aprendizado da língua inglesa faz parte do conjunto de conhecimentos essenciais necessários à integração do aluno no mundo que o cerca, ou seja, à formação do indivíduo para o mercado de trabalho atual'. O Projeto de extensão “English For All: New View” vem cumprindo o seu papel de proporcionar oportunidades de aprendizagem de uma língua estrangeira moderna, àqueles que de um modo geral não teriam como estudar em escolas privadas ou em escolas de idiomas. Para que o projeto de extensão “English For All: New View” seja viável, é necessário a colaboração de monitores para ministrar os cursos, que possuem uma carga horária semanal de três horas, sendo que uma hora é destinada ao laboratório de línguas. O curso exige a presença constante de professores para atender o público alvo, desta forma, as

¹ Bolsista UEMS; Rod. MS 306, km 6,5 Cassilândia – MS; e-mail: camilagcosta@hotmail.com

² Orientador; Rod. MS 306, km 6,5 Cassilândia – MS; e-mail: telmasouzagarcia@ig.com.br

³ Colaborador; Rod. MS 306, km 6,5 Cassilândia – MS; e-mail: efega@uems.br

aulas de inglês do projeto são ministradas por alunos da UEMS que possuem conhecimento sobre a língua alvo.

Material e Métodos

A abordagem utilizada no projeto é a interacionista com foco na oralidade, objetivando um ensino preocupado com o aluno. Com base em Vigotsky (1998), sabemos que o ensino bem orientado pode proporcionar um aprendizado bem sucedido, de acordo com a sua teoria da existência de uma zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que permite a aprendizagem a partir de alguém mais preparado que faça com que esse aluno obtenha o conhecimento novo com aquele que o aluno já possui desde que tenha como parceiro alguém mais competente. Assim, utilizamos uma abordagem não formal no ensino de inglês, mas sim funcional. A partir de vários recursos como material didático apostilado, músicas, cd, dvd, internet e dramatização

Público-alvo

Este projeto tem o intuito de atender alunos pertencentes à classe sócio-econômica menos favorecida e que não teriam oportunidade de freqüentar uma escola particular de língua estrangeira.

Resultados e Discussão

O Projeto English for all: Basic II, contribui com a sociedade cassilandense no sentido de oportunizar a clientela de classe sócio-econômica menos favorecida, tanto no sentido de permitir o acesso do aprendizado possível no setor financeiro, como também possibilita os alunos a adquirirem conhecimento da língua inglesa de maneira motivadora, a partir de metodologia atualizada, por meio de recurso de livros didáticos, música, filmes dramatização, internet e interação com nativos intercambiários que também interagem no projeto. Os alunos valorizam o aprendizado e comentam que é como estivessem estudando em escola de idiomas

de muita qualidade. O fato das classes não serem numerosas permite ao professor a prática da habilidade oral com bastante frequência.

Conclusões

Concluimos que o projeto English for all: Basic II é imprescindível na comunidade cassilandense, constatamos esta proposição, com referência a quantia de alunos participantes no projeto. Iniciamos as aulas no mês de abril, as inscrições no mês de março. Em março havíamos poucos inscritos. No mês de abril quando as aulas se iniciaram a quantia de alunos foi aumentando vindo a ocupar a quantia exata de número de carteiras que possuímos em cada sala de aula, doze assentos. No entanto, devido à excelente repercussão da prática pedagógica, dobramos o número de alunos para as três professoras que ministram aulas de inglês no projeto.

Agradecimentos

Agradecemos o andamento do projeto quanto ao espaço físico, a Associação Maçônica Luiz Machado. Além de duas professoras bolsistas da UEMS, também agradecemos a colaboração de uma aluna egressa da UEMS que ministra aulas no período noturno para o público adulto, como colaboradora.

Referências

AZAR, B.S. Understanding and Using English Grammar. London, Prentice Hall Regents, 1999.

BAKHTIN, M. Marxista e Filosofia da Linguagem. São Paulo : Martins Fontes, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna. Brasília : MEC, 1999. pp 49-63.

HUDDLESTON, R. D. ; PULLUM, G.K. The Cambridge Grammar of the English Language. Cambridge University Press, 2002.

MERRIAM-Webster's COLLEGIATE DICTIONARY. London : Merriam-Webster, 2003.

MURPHY, R.; GREENBAUM, S.; LEECH, G.; STARVIK, J. A Comprehensive Grammar of the English Language. London ; Longman 1985

THE OXFORD DICTIONARY OF ENGLISH. OXFORD : OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2003.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo : Martins fontes, 1998.